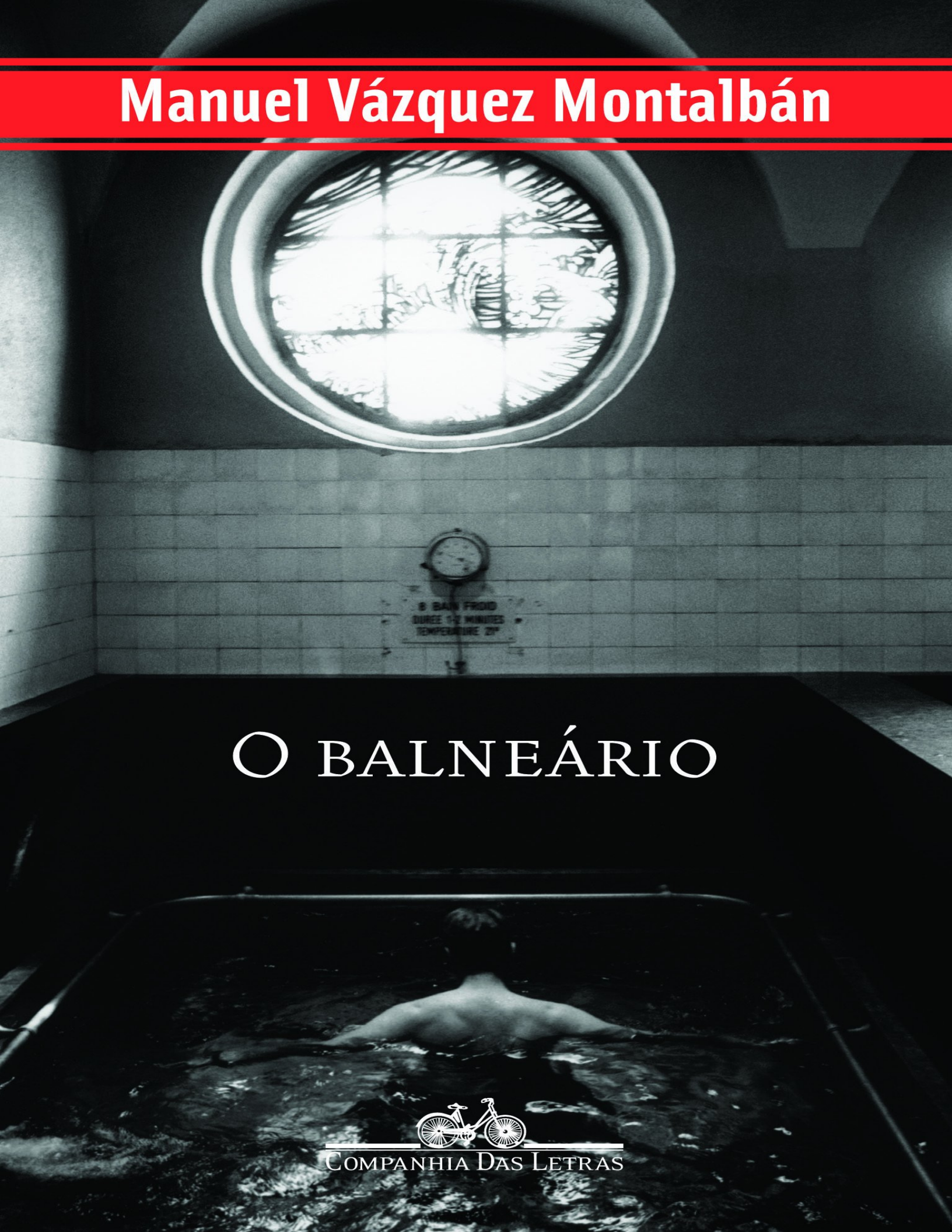
Manuel Vázquez Montalbán

O BALNEÁRIO



COMPANHIA DAS LETRAS

Resumo de O Balneário

Os triglicérides são uma desgraça. Mais ainda se o mau colesterol e a glicose também resolvem fazer das suas. É o que conclui o detetive Pepe Carvalho ao se instalar por quinze dias num balneário, famoso no passado pelos banhos de lama e hoje pelas dietas minimalistas de folhas e gelatina.

O veredicto do médico-chefe é implacável: Carvalho é uma bomba-relógio ambulante e precisa urgentemente purificar seu organismo. Logo ele, um gourmet de grande estilo, tem de se submeter às mesmices do regime vegetariano.

Carvalho já sonha com o roteiro gastronômico que cumprirá ao sair. O balneário foi criado por dois espertos suíços que intuíram que as pessoas voltariam a se preocupar consigo mesmas, depois de anos se preocupando com o mundo.

Em tempos de narcisismo, o balneário se tornou a sede de uma multinacional da saúde naturista. Entre a malta que o freqüenta, gordos e reumáticos, intoxicados de fumo, de bebidas e de todos os pecados da gula, há um industrial basco, um intelectual vagamente comunista, uma ricaça americana, um general da OTAN.

Esses pacatos clientes se envolverão em estranhos crimes e conspirações, para alegria do detetive, que pode assim compensar a monotonia do regime.

Acesse aqui a versão completa deste livro